



Programa Crescer Aprendendo

Avaliação do Ciclo 2018





Crescer Aprendendo

O programa Crescer Aprendendo tem como objetivo de impacto fazer com que crianças de 0 a 6 anos possam se desenvolver integralmente, com mais oportunidades de estarem em ambientes que incentivam a aprendizagem e que garantam o convívio familiar e comunitário.

As estratégias trabalhadas pelo programas são: sensibilização e formação presencial para famílias e equipes escolares, ações comunitárias e de voluntariado, realização de campanha de comunicação, produção de conteúdo virtual formativo e construção de posicionamento para visibilidade e valorização da primeira infância.

O programa se ancora nas premissas que facilitar o acesso à informações de qualidade, proporcionar espaço de troca e fortalecimento, aproximar famílias e escolas, intervir em comunidades e mobilizar a sociedade para a 1ª infância, podem contribuir na promoção do desenvolvimento integral das crianças.

Em 2018, as oficinas temáticas desenvolvidas pelo programa foram:

- Saúde;
- Nutrição;
- Importância do Brincar;
- Papel do Pai (da Família);
- Comportamento da criança;
- Gravidez, parto e amamentação.

Paralelamente às formações presenciais conduzidas por consultores especialistas, foi divulgado e disponibilizado aos familiares o aplicativo “Escolas do Bem”, desenvolvido pelo Instituto Noa.



13 Centros de Educação Infantil (CEI) do bairro de Campo Limpo, zona sul da cidade de São Paulo.



A avaliação

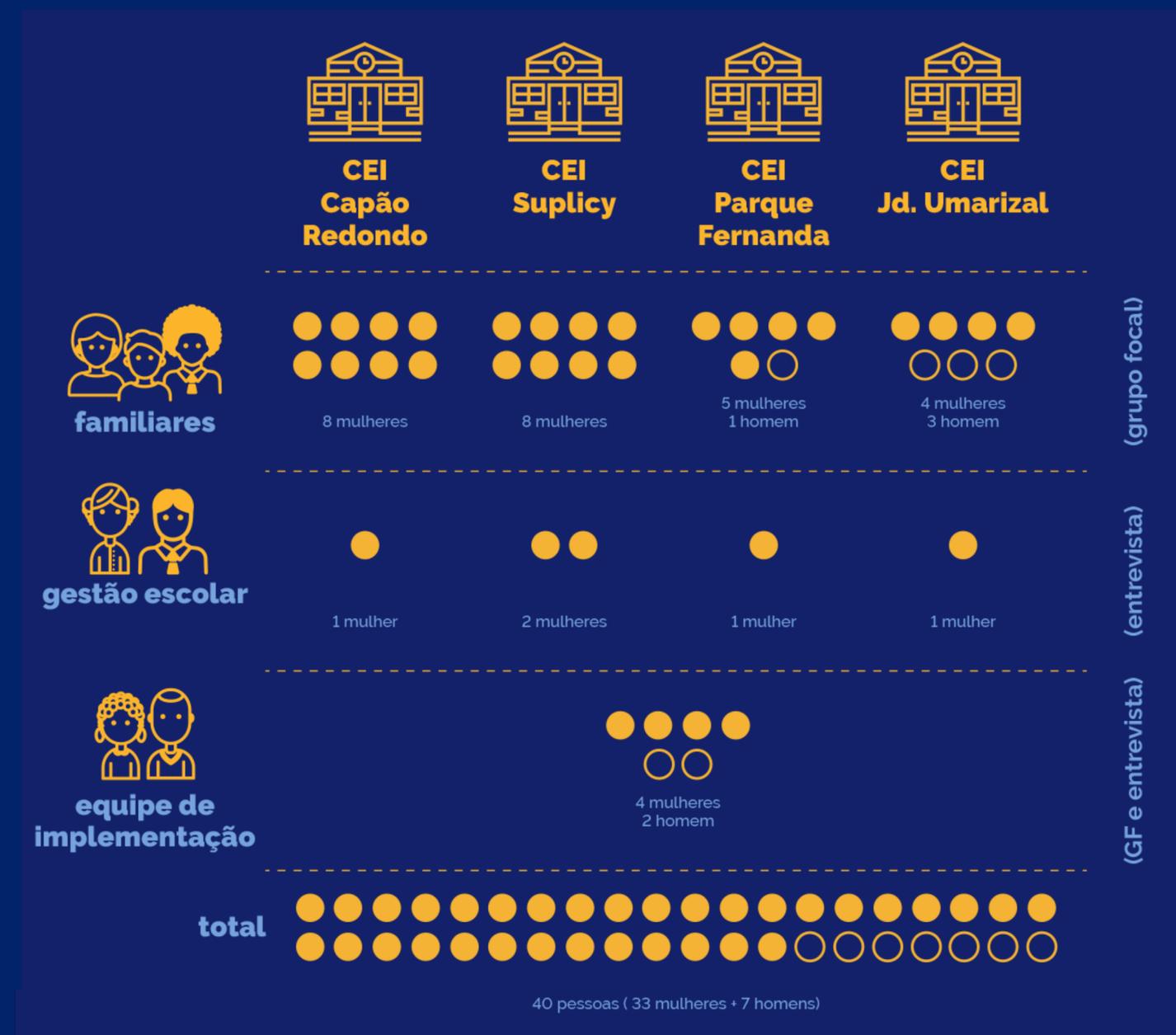


O processo teve como objetivo avaliar o ciclo de 2018 do programa Crescer Aprendendo, com ênfase na percepção de seus resultados para as famílias e para as escolas parceiras. As perguntas avaliativas que conduziram a avaliação foram:

- Em que medida o programa Crescer Aprendendo é relevante e adequado ao contexto onde é desenvolvido?
- Em que medida a participação no programa Crescer Aprendendo amplia conhecimentos e promove a mudança de comportamento das famílias para o desenvolvimento integral das crianças?
- Quais mudanças o programa Crescer Aprendendo promove nas escolas parceiras?

Com enfoque metodológico qualitativo, a coleta de dados ocorreu em quatro CEIs que contaram com maior frequência de participação dos pais. Foram eles: Capão Redondo, Jd. Umarizal, Parque Fernanda e Suplicy.

Seguem as informações sobre os grupos consultados:



Os resultados para as famílias



As famílias conhecem as várias dimensões que envolvem o desenvolvimento da primeira infância, o que por consequência, permite que compreendam a importância do seu papel. Também, compartilham as aprendizagens com outras pessoas dentro da própria rotina familiar.

“É uma fase de grande aprendizagem, de maior aprendizagem da vida... o cérebro da criança aprende de uma forma extraordinária, então eu acho que essa infância, esse período, não só acho como tenho certeza por causa de diversos escritores, não só é a base, mas é o maior período de compreensão, de aprendizado que eles tem” (Família)



A mudança de comportamento das famílias influenciou diretamente no desenvolvimento das crianças. Ao perceberem novas posturas, as crianças passam a responder de forma positiva à novas brincadeiras, experimentaram novos alimentos e mudaram a forma de se comunicar e relacionar.

“Eu já fazia, mas da forma indevida, né? Então ela sentiu a diferença, impactou diretamente nela. Toda hora ela me chama e eu tenho que parar e ir lá” (Família)



Com a mudança de comportamento dos pais e das crianças, os vínculos familiares foram fortalecidos. Os familiares estão satisfeitos e orgulhosos com a aquisição de novos conhecimentos e os esforços realizados para colocá-las na rotina.

“Você conhecer o seu filho é você entrar na vida dele e participar. Tem as suas dificuldades, lógico, mas acho que fica mais fácil ter ajuda às vezes. Melhorou muito, melhorou bastante!” (Família)



As famílias que participaram do programa tem se mostrado mais abertas para receber as orientações da escola sobre questões observadas nas crianças. Pequenas atitudes como respostas rápidas aos chamados e maior interesse nas atividades dos filhos, demonstram isso.

Os resultados para as escolas parceiras



As equipes escolares possuem ciência sobre o seu papel no desenvolvimento integral das crianças. No entanto, não há evidências que isto tenha se dado a partir do programa Crescer Aprendendo.



“Em casa teriam menos acesso a tudo isso, o que contribuiria menos para o seu desenvolvimento. Na escola as crianças também aprendem a ter autonomia. Aprendem, por exemplo, a vestir a própria roupa e os calçados, e em casa reproduzem esses aprendizados. Na escola a criança, anda, fala, se socializa, se desenvolve, desenvolve o corpo, adquire equilíbrio, aprende a falar melhor. A vulnerabilidade a qual as crianças estão expostas é o maior desafio para o trabalho da escola.”

(Gestão escolar)



O programa, ao desenvolver oficinas dentro do espaço escolar, contribui para a vinculação dos familiares com os CEIs e apresenta para a equipe escolar novas formas de articulação com as famílias, mais dinâmica e construtiva.



A participação nas oficinas do programa contribui para o maior conhecimento e preparo da equipe escolar, seja reciclando o conhecimento de conteúdos, seja trazendo novas perspectivas. O fato das oficinas serem conduzidas por especialistas nas temáticas é considerado pela gestão escolar como algo de grande valor.



“As oficinas ajudaram muito os educadores porque a maior parte dos professores participaram de quase todas as oficinas. Então, contribuiu muito para a formação delas, pois vieram ideias diferentes, na fala de especialistas. Com as crianças e na abordagem com os pais, o modo de falar e os argumentos que utilizam, mudou. Por isso, mesmo as crianças cujos pais não participaram das oficinas, acabaram se beneficiando, pois o professor também compartilha os conhecimentos aprendidos.” *(Gestão escolar)*



Sobre a relevância e adequação



Os familiares atribuem ao programa a oportunidade de adquirir informações de qualidade e aprender novos conhecimentos. As temáticas trabalhadas despertam interesse por tratar de conteúdos relacionados às dificuldades que enfrentam no dia a dia.



"É um crescimento para a gente, o que vem aqui da escola ajuda muito dentro de casa. (...) Mesmo tendo pessoas que ajudam, não acessamos o mesmo conteúdo. A gente começa a crescer e saber como lidar com as crianças em casa e na escola. Tiveram algumas palestras que ajudaram bastante a gente nesse momento." (Família)



O programa é relevante para a escola pois apoia na mobilização e formação das famílias em conteúdos relacionados diretamente ao cuidado das crianças.



"A gente sempre fala na educação sobre a parceria da família, porque o aluno não é só nosso, a família tem que trabalhar junto, a escola tem que falar a mesma linguagem da família, não adianta fazer uma coisa aqui e em casa fazer a outra." (Gestão escolar)



As dinâmicas das oficinas, que oportunizam vivências, trocas e dão dicas práticas para o cotidiano, são um forte fator de incentivo e motivação para a participação das famílias. Considera-se este formato adequado ao contexto dos CEIs.



"Quando você interage com eles, você vai entrando no cotidiano e trabalhando a partir da realidade, eles vão falando a mesma língua, entendeu? Então, a gente está o tempo todo escutando o que [as famílias] trazem e é em cima daquilo que trabalhamos. Isso garante que eles introjetem aquilo que eles estão escutando, acontecendo efetivamente o aprendizado." (Equipe de implementação)



É destacável o acerto no redirecionamento da estratégia virtual do programa para 2019. A maioria das famílias não conheciam o aplicativo "Escolas do Bem", utilizado em 2018, e foram raros os casos de familiares que relataram sua experiência de uso.





Recomendações

1✓

Garantir que todas as oficinas sejam interativas, propondo vivências práticas e oportunizando a troca de experiências.

2✓

Fortalecer a estratégia de sensibilização e formação da equipe escolar, especialmente o grupo de docentes.

3✓

Compartilhar com os CEIs uma divulgação formal das oficinas que evidencie a identidade do programa Crescer Aprendendo e tenha uma linguagem acessível para as famílias.

4✓

Elaborar uma comunicação mais direcionada para a figura paterna.

5✓

Reforçar a atenção sobre a organização do cronograma de oficinas de acordo com o calendário de atividades da escola.

6✓

Envolver a equipe de implementação no planejamento do programa Crescer Aprendendo.



equipe

Elis Alquezar

Priscila Oliveira

Walquíria Tibúrcio

Luiz Matheus (Projeto Gráfico e Diagramação)

fale conosco

facebook.com/movesocial

linkedin.com/company/movesocial/

move@movesocial.com.br

www.move.social

Rua Fidalga, 154, Cj 04, Pinheiros

CEP 05432-000 - São Paulo - SP

Tel +55 (11) 3868-4093